



MUZEJ
MARTON

A colecção de porcelana do MUSEU MARTON em Zagreb

Texto: IVICA MARIČIĆ

“... Por hábito, os colecionadores têm a paixão de acumular numerosos objectos, o coleccionismo de porcelana dá-lhes, nesse sentido, a possibilidade de juntar muitas peças num pequeno espaço!...”

Antoinette Halle

1 - Prato, Viena, cerca de 1780

Marca com escudo sob o vidro

Marca de H inciso

Nº de pintor: 66 nos dois pratos

Este pratos quadrados com estrias provêm de um serviço datado de cerca de 1780

2 - Terrina coberta, Viena, cerca de 1780

Marca com escudo sob o vidro

Marca de L inciso Nº do pintor: 66

Diâmetro: 20,5 cm

Altura com a tampa: 22 cm





3 - "Bratlkoch"

Viena, cerca de 1760-1765

Marca com escudo em azul sob o vidrado

Pintor: 20 para Christian Kremser

Altura: 19,3 cm

4 - "Pastetenkochin"

Viena, cerca de 1760-65

Marca com escudo sob o vidrado

Modelador: P para Anton Peyer

Pintor: 20 para Christian Kremser

Altura: 19,3 cm

5 - Mercúrio com Genius, Viena, cerca de 1755.

Marca com escudo azul

Altura: 20,2 cm

6 - Vénus e Cupido, Viena, cerca de 1755

marca com escudo azul

Altura 20 cm

7 - Figura, Meissen, cerca de 1750

Johann Joachim Kandler

Fábrica de Porcelana de Meissen





8 - Prato, Viena, cerca de 1798
 Marca com escudo em azul sob o vidrado
 Marca incisa 98, 19 cm
 Diâmetro: 24,3 cm
 Na realidade é uma obra literária que
 está na base da decoração deste prato -
 "La Gierusalem Liberata" de Torcato Tasso.

Esta obra faz a narração da história de um
 cruzado - Rinaldo - que se encontra na figura
 adormecido, observado pela princesa Armida,
 a sobrinha de Idraote, o rei de Damas.
 Os quadros de Angelika Kaufmann serviram
 de modelo a Francesco Bartolozzi para a
 realização da sua gravura (1785) da qual

havia pranchas na colecção de modelos da
 Manufatura de Viena

9 - Chávena com pires e tampa,
 cerca de 1808, marca com escudo azul sob
 o vidrado marca incisa 808,60
 marca do pintor: 96 (=Anton Kothgasser)
 Altura da chávena: 10,5 cm
 Diâmetro do pires: 15 cm

Esta taça cônica com tampa e pires em azul
 forte mate foi decorada pelo melhor dourador
 da manufatura, Anton Kothgasser.
 A decoração foi executada numa combinação
 de mate e brilhante dourado,
 mostrando toda a virtuosidade de Kothgasser,
 que fez a glória da manufatura durante o
 período Sorghental

10 - Vaso-Ânfora, Viena, cerca de 1791
 Marca com escudo em azul sob o vidrado
 Marcas colocadas em cruz

Altura: 26,8 cm. Neste exemplo, é a
 decoração que permite a este vaso de forma
 antiga harmonizar-se inteiramente com a
 estética do classicismo por volta de 1790.
 A influência de Sèvres ainda se faz sentir,
 mesmo que a execução artística assim como a
 evolução alcançada em Viena no fabrico de
 esmaltes se encontre no apogeu

11 - Vaso com tampa, Viena, 1804
 Fábrica de Porcelana de Viena

12 - Serviço de café, século XIX
 Fábrica de Porcelana de Viena



Uma das dez maiores colecções de
 porcelana do mundo encontra-se
 no Museu Marton nos arredores
 de Zagreb, a capital croata, na pequena
 cidade de Samobor. O Museu Marton não
 é apenas o primeiro museu privado na
 Croácia, é também o primeiro nesta parte
 da Europa Central.

Trata-se de uma colecção privada não só
 de porcelana e de vidros, mas também de
 todo tipo de obras de arte e de móveis dos
 séculos XVIII e XIX.

O actual Museu Marton foi aberto ao
 público, em 2003, na casa de campo
 do século XIX pertencente à família do
 coleccionador Veljko Marton, um impor-
 tante empresário croata.

Como vai sendo hábito no mundo da moda e



10



11





MUZEJ
MARTON

da cosmética Marton juntou também as duas coisas, o negócio e a paixão pela arte, com uma sensibilidade extraordinária por tudo o que é belo, à semelhança dos magnatas da moda e da cosmética Roland Lauder, Bernard Arnault ou a Fundação Cartier.

Trata-se de uma colecção de mais de 2 000 peças, reunindo móveis, pintura, escultura, pratas, porcelanas, vidros e outros tipos de obras de arte. A colecção de porcelana chamada "La Magie de la Porcelaine" é a parte mais importante deste paraíso artístico concebido em trinta anos de paixão pelo seu proprietário.

Peças das manufacturas de Viena, Berlim, Meissen, Hoechst, e também peças raras de porcelana russa das manufacturas de



13 - Bule, Sèvres, cerca de 1755-1758
(Bule Calabre, tamanho dois)

Marca de fabrico com dois L entrelaçados
Marca do pintor Jacques François Micaud e
do dourador Jean-Pierre Boulanger
Altura: 14,5 cm

É um dos melhores exemplos da colecção
Marton da qualidade que pode atingir a
douradura das porcelanas de Sèvres, assim
como as mais belas pinturas de flores.
Micaud é com frequência citado nos arquivos
por pintar flores em corbeilles por vezes
pousadas em mesas de mármore.

14 - Leiteira de três pés, Sèvres, 1785

Marca de fabrico com dois L entrelaçados
envolvendo as letras-data HH
Sem marca de decorador

Altura: 12,5 cm

15 - Saladeira (tamanho dois)
Sèvres, 1781-1786

Marca incisa 22 Altura: 7,5 cm

Diâmetro: 23,7 cm

16 - Refrescador, Sèvres, 1772

Marca de fabrico com os dois L
entrelaçados envolvendo
a letra-data T de 1772

Marca do pintor Jean-Nicolas Le Bel,
em baixo

Altura: 13,5 cm Comprimento: 32 cm

A decoração floral desta peça é da mais
elevada qualidade com as flores
perfeitamente identificadas e numa
variedade bem maior do que em
composições de pintores menos dotados

17 - Corbeille, Sèvres, 1755-56

Marca de fabrico com os dois L entrelaçados
envolvendo a letra-data C de 1755-56

Nenhuma marca de pintor

Altura: 9 cm Largura: 17,5 cm
Profundidade: 14,5 cm



14





16

St. Petersburgo, Popov, Batjonin, Gardner, assim como peças rarríssimas da manufatura francesa de Sèvres, levaram à realização de uma extraordinária exposição no Museu Nacional de Cerâmica de Sèvres, em Paris, sob o alto patrocínio do Presidente francês Nicolas Sarkozy e o Presidente croata Stjepan Mesic.

Assim, os franceses puderam apreciar nesta exposição uma chávena de Sèvres em honra do nascimento do filho primogénito de Luís XVI e Maria Antoineta, tal como uma chávena *trombleuse* com um prato fundo, especialmente produzido para a Madame Pompadour, e muitas outras peças pintadas pelos maiores artistas franceses de pintura de porcelana, como o famoso Dodin.

Desta forma, abriram-se as portas a esta colecção, relativamente desconhecida a nível mundial, permitindo que diversos peritos de todo o mundo, como Claudia Lehner Jobst, Annette Ahrens, Selma Schwartz, Aileen Dawson, John Whitehead começassem a estudar com bastante interesse estas jóias da cerâmica e porcelana. Entretanto, muitos museus de grande relevo internacional manifestaram o desejo de ver estas maravilhas expostas nos seus espaços. Já no próximo ano, o Museu Lihtenstein em Viena irá acolher a colecção, e o Museu Querini Stampalia em Veneza, tal como os museus de S. Peter-

sburgo e dos Estados Unidos estão também interessados em apresentar a colecção de porcelanas ao seu público.

O coleccionador e empresário Veljko Marton e a vida dele são um exemplo do sucesso associado ao sonho americano. Nos anos sessenta do último século, enquanto jovem estudante proveniente de uma família da média/baixa burguesia, Marton necessitou de um armário para guardar os livros. Respondeu então a um anúncio, através do qual acabou por comprar uma cristaleira Biedermeier. Foi esta a primeira peça do futuro coleccionador e,

pouco a pouco, o jovem Veljko começou a colecionar antiguidades. Ainda na mesma década, Marton, sendo campeão de ténis e um excelente jogador, começou a trabalhar como treinador de ténis na Alemanha. Esta situação ajudou-o bastante na compra de novas peças para a sua, na altura, pequena colecção. Mais tarde viajava muito como empresário e, nos anos noventa, abriu a primeira loja de um futuro império de perfumes, cosmética e acessórios de moda em Zagreb. Hoje em dia o império Marton tem numerosas lojas espalhadas pelos muitos países da Europa Central e Balcãs.



17



18



19

18 - Dois vasos feitos na fábrica dos irmãos Darte,
Paris, cerca de 1715-1720

Altura: 34,5 cm

Marcas com a identificação da fábrica

Este vasos são pintados "en grisaille". As cenas na
face da frente baseiam-se em pinturas dos mestres
antigos: "La Belle Jardinière", segundo Rafael, num
deles, e provavelmente segundo um pintor francês no
outro. Na face oposta encontram-se cenas de puti
numa paisagem realizada segundo obras de
François Boucher (1703-70)

19 - Chávena e pires (gobelet Cornet et soucoupe),
Sèvres, 1791

Marca de fabrico com dois L entrelaçados
envolvendo as letras oo de 1791, em cima, e a marca
do pintor Michel-Gabriel Commelin por baixo
Altura da chávena: 11 cm Diâmetro: 9,9 cm

Diâmetro do pires: 12,1 cm

A forma desta chávena foi concebida para a
"laiterie" de Maria Antonieta em Rambouillet.

20 - Vaso Médicis

Porcelana dura de Paris, cerca de 1820

Marca incisa N 2

Altura: 36 cm Diâmetro 27 cm

Forma típica da produção parisienne da época da
Restauração

21 - Chávena e pires (gobelet litron et soucoupe,
tamanho dois), Sèvres, 1804-1812

Marca incisa na chávena: M e 13

Pires: M. Imp.le de Sèvres em vermelho e a Marca
incisa M e D

Altura da chávena: 6,6 cm Diâmetro: 6,5 cm

Diâmetro do pires: 14 cm



20



21



22 - Prato, Manufatura Imperial de Porcelana, Sampetersburgo, 1848

Diâmetro: 24 cm

Marca em azul sob o vidrado, Monograma coroado de Nicolau I

23 - Prato, Manufatura Imperial de Porcelana, Sampetersburgo, cerca de 1825

Diâmetro: 25 cm

Peça sem marca incisa 19



24 - Prato, Manufatura Francis Gardner, Moscovo, cerca de 1785

Diâmetro: 24 cm

Marca em azul sob o vidrado
O G da manufatura e, em vermelho,
o número de inventário
O serviço da ordem de São Vladimir,
um dos consagrados à ordem, foi
encomendado por Catarina II à
fábrica Gardner em 1777. Todos estes



24



25



26



27

serviços forma inspirados pelos serviços de porcelana que a Imperatriz tinha recebido de monarcas estrangeiros.

25 - Prato pertencente a um serviço encomendado para o palácio "Cottage" de Sampetersburgo, Manufatura Imperial de

Sampetersburgo, 1831

Diâmetro: 21,8 cm

Marca em azul sob o vidrado, monograma

coroadado de Nicolau I

26 - Prato, Manufatura Imperial de Sampetersbugo, 1795-1796

Diâmetro: 25 cm. Marca em azul sob o vidrado, monograma coroadado de Catarina II

Prato de um serviço encomendado originalmente por Catarina II para as festas de casamento dos dois filhos mais velhos das suas netas.

27 - Refrescador de copos, Manufatura Imperial de Sampetersburgo, cerca de 1816

Comprimento: 31,2 cm

Peça sem marca, por trás a inscrição a preto "Fontana Blandusi à Tivoli" e "Ponte Salaro"

28 - Refrescador de copos, Sampetersburgo, cerca de 1810

Altura: 17 cm Comprimento: 32,5 cm

Largura: 21,5 cm



28